

Título do projeto de pesquisa: SURTO DE TOXOPLASMOSE HUMANA EM MONTES CLAROS DE GOIÁS EM GOIÁS, BRASIL

Pesquisadoras:

- Mary Alexandra da Costa

Unidade da SES-GO: SUVISA -GO

Resumo Expandido: SURTO DE TOXOPLASMOSE HUMANA EM MONTES CLAROS DE GOIÁS EM GOIÁS, BRASIL

RESUMO

OBJETIVO: Relatar um surto de toxoplasmose humana ocorrido no município de Montes Claros de Goiás, notificado pelo núcleo de vigilância epidemiológica municipal, no período de dezembro de 2015 a agosto de 2016. **MÉTODOS:** Após a notificação dos casos de toxoplasmose aguda houve início a investigação clínica e epidemiológica para verificação do possível surto de toxoplasmose humana. Na busca ativa foram encontrados 251 suspeitos, 114 (45.4%) suspeitos aceitaram participar da pesquisa e coleta de sangue. Todos, espontaneamente submeteram-se a avaliação sorológica. **RESULTADOS:** Das 114 amostras de soros analisadas, foram 1.7% (2/114) “inconclusivo”, 27.1% (31/114), “descartados”. Sendo que 71% (81/114) tiveram resultados compatíveis para toxoplasmose adquirida sendo que 2,6% (03/114) “infecção passada”, 8,7% (10/114) “surto” ou forma aguda da doença. Os indivíduos com sorologias positivos para toxoplasmose foram atendidos nos serviços de saúde. As autoridades sanitárias locais, Regional de Saúde, SUVISA e Ministério da Saúde foram acionados, e realizaram as principais orientações aos profissionais, comerciantes e população sobre medidas de controle. Foram coletadas amostras de carnes, queijos, água de rede pública, hortaliças, adubos, solo, água utilizada para lavar e irrigar as hortaliças. As coletas das amostras bromatológicas foram realizadas pela Vigilância Sanitária municipal e estadual. Todas foram processadas e analisadas pela Universidade Estadual de Londrina - UEL, os resultados foram positivos para toxoplasmose em um queijo artesanal e em uma amostra de água utilizada para lavar e irrigar as hortaliças. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que os alimentos analisados e que foram irrigados com a água contaminada, representaram importantes vias de infecção pelo *T. gondii*. Admite-se que houve uma somatória de fatores que mantem a hipótese

sustentada da contaminação via oocistos, tais como: consumo de queijo artesanal e outros alimentos crus ou mal passados, é difícil comprovar que essas vias foram a causa do surto, no entanto, é possível sugerir, que os indivíduos envolvidos no surto estiveram em contato constante com esses fatores de risco. As autoridades sanitárias locais, Regional de Saúde, SUVISA e Ministério da Saúde foram acionadas para conscientizar a população sobre medidas de controle e prevenção da doença.

Palavras-chave: Toxoplasmose, surto, alimento e epidemiologia.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Trabalho não está disponível na internet